

ANÁLISE DA TOXICIDADE HEPÁTICA EM RATOS EXPOSTOS A SOLOS CONTAMINADOS COM BORRA OLEOSA ÁCIDA E SOLOS REMEDIADOS

Nelson Wilhelms Júnior¹, Joseane Jiménez Rojas¹, José Waldomiro Jiménez Rojas² e Marcello Ávila Mascarenhas¹(orient.)

¹Centro Universitário Metodista IPA, Porto Alegre, RS; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, RS; nelson.wjr@bol.com.br; mmasca@terra.com.br.

A industrialização favoreceu o surgimento de problemas ambientais, sobretudo áreas contaminadas, restringindo o uso e ocupação do solo e comprometendo a saúde pública e ecossistemas. Uma das formas de propiciar benefícios quanto ao aproveitamento destas áreas é através de técnicas de remediação de solos. Buscou-se analisar parâmetros hepáticos em ratos *Wistar* expostos a um solo livre de contaminantes, um solo contaminado por borra oleosa ácida, e ao mesmo solo, contaminado e remediado. Foram utilizados 21 ratos *Wistar* machos (200g). Para a análise da exposição ao contaminante, os animais permaneceram sob diferentes condições de solos: solo natural, solo contaminado com 6% de borra oleosa ácida e o mesmo tipo de solo contaminado e tratado com 10% e 20% de cimento (solo remediado). As coletas de sangue (plexo orbital) foram realizadas no 1º e último dia de exposição. Ratos expostos a solos remediados apresentaram uma elevação nos índices de colesterol, triglicérides e glicose, enquanto que ratos expostos a solos contaminados demonstraram um incremento nos índices de colesterol e glicose. Acredita-se que o contaminante em questão produz um quadro similar à Síndrome Metabólica. Estudos aprofundados quanto à etiologia dos danos potenciais causados por essa contaminação e quanto a novas tecnologias tornam-se imprescindíveis.

(Apoio: UFRGS/ IPA/ PIBIC-IPA)